

ao Consl

Política
ESTADO DE SÃO PAULO
Ulysses propõe
Constituinte e
Poder Ordinário

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente da Assembléia Constituinte poderá ser o vice-presidente da República, como primeiro da linha hierárquica para substituir o presidente José Sarney nos seus impedimentos. Depois dele, viriam o presidente da "comissão representativa" e o presidente do Supremo Tribunal Federal. A comissão representativa teria as funções de Poder Legislativo ordinário, durante o funcionamento da Assembléia Nacional Constituinte.

Estas inovações constam da proposta de emenda constitucional que Ulysses Guimarães deixou ontem com as lideranças, pouco antes de viajar para os Estados Unidos, onde fará exames médicos em Boston. Os líderes do PMDB e do PDS, Pimenta da Veiga e Amaral Netto, foram os primeiros signatários. Com a iniciativa, Ulysses reiniciou a polêmica em torno do funcionamento simultâneo da Câmara e do Senado (e do Congresso) com a Assembléia Constituinte, a partir de 1º de fevereiro de 1987.

Alguns dos que assinaram a emenda Ulysses admitiram que o fizeram "como homenagem" ao presidente (licenciado) da Câmara. Não concordam com a tese de a Câmara e o Senado serem substituídos, mesmo temporariamente, por uma comissão representativa de deputados e senadores.

Além disso, acham que deve ser atribuída à própria Constituinte a disciplina do seu funcionamento e o funcionamento do Legislativo ordinário, inclusive o setor administrativo.

A idéia de Ulysses é antiga. Ele sempre comentou que seria inconveniente o funcionamento simultâneo, em 1987, da Assembléia Constituinte, da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e, eventualmente, do Congresso Nacional (Câmara e Senado reunidos). Todas as Câmaras funcionariam no mesmo edifício, valendo-se dos mesmos funcionários.

Haveria, também, a eleição de três presidentes — da Constituinte, do Senado e da Câmara.

Dificilmente a proposta de Ulysses Guimarães será acolhida. Os deputados e senadores não pretendem abrir mão de suas atribuições nor-

mais e, ao mesmo tempo, exercer o mandato de constituintes. Deputados e senadores querem eleger as respectivas Mesas diretoras normalmente, para o período 1987/88. Já há candidatos em discreta campanha para presidente nas duas Casas.

O presidente do Senado e do Congresso, José Fragelli, por exemplo, não concorda com a tese de Ulysses de transformar o presidente da Assembléia Constituinte em substituto de Sarney. Como ninguém ignora, o deputado federal Ulysses Guimarães, candidato à reeleição pelo PMDB paulista em 15 de novembro, será candidato a presidente da Assembléia Constituinte, salvo imprevistos.

Se prevalecer a emenda Ulysses, em 1987 funcionaria a Assembléia Constituinte, para cumprir sua missão específica — elaborar a nova Carta constitucional do País — e a "comissão representativa" de 72 membros (deputados e senadores), que exerceria as funções atuais do Congresso, da Câmara e do Senado. Seria o Poder Legislativo ordinário, para discutir e votar projetos de leis ordinárias.

A proposta faz duas ressalvas: será da competência do plenário da Assembléia Constituinte julgar o presidente da República e os ministros de Estado nos crimes de responsabilidade, e processar e julgar os ministros do Supremo Tribunal Federal e o procurador-geral da República, nos crimes de responsabilidade — atualmente de competência privativa do Senado.

Do ponto de vista político-parlamentar, haveria muitas dificuldades, neste ano, para o Congresso discutir, votar e aprovar a emenda Ulysses. Seriam necessários votos favoráveis de 320 deputados e 46 senadores — dois terços de cada casa. Em ano eleitoral não haveria "esforço concentrado" capaz de reunir tanta gente em Brasília, mesmo por algumas horas.

O presidente licenciado da Câmara e do Senado, porém, conta, desde logo, com um aliado: o líder do PMDB e do governo, deputado Pimenta da Veiga. Na sua opinião, durante os trabalhos da Assembléia Constituinte, será reduzida a atividade legislativa e, portanto, a idéia da "comissão representativa" merece estudo aprofundado.